

Embrapa**Uva e Vinho**

* Alexandre Hoffmann
Pesquisador, Supervisor
de Comunicação e Negócios

* Thor Vinícius Martins Fajardo
Pesquisador

Material propagativo de qualidade: onde a Embrapa atua?

Uma das contribuições mais marcantes e de maior impacto da Embrapa Uva e Vinho para a vitivinicultura diz respeito à limpeza clonal, ou seja, a produção e disponibilização de material propagativo (estacas ou gemas) de videira livre de vírus. E esta contribuição não se dá por acaso, mas sim porque a presença de vírus na videira causa grandes prejuízos na produção, uniformidade de maturação, longevidade das plantas, sensibilidade a outras doenças e graduação de açúcar na uva, entre outros problemas. Como não há um produto que remova o vírus uma vez que ele esteja instalado na planta, só há uma maneira efetiva de controlar este grande problema fitossanitário: utilizar mudas, porta-enxertos e/ou gemas que estejam limpos destes patógenos.

Como fazer isso? É aí que entra o papel da pesquisa e, por consequência, da Embrapa: desde a década de 1980, a Embrapa Uva e Vinho mantém um programa constante de limpeza clonal. As principais ações deste programa consistem em detectar a presença de vírus (pelos sintomas ou por testes de laboratório), efetuar a limpeza (por termoterapia e por cultura de tecidos), multiplicar as plantas matrizes (de porta-enxertos e de copas) limpas e manter estas matrizes sob telados, para evitar sua reinfecção. Estas matrizes são a base para o fornecimento de material propagativo livre das principais viroses que atacam a videira. Todas essas etapas são executadas pela equipe da Embrapa Uva e Vinho, com base em material importado, plantas provenientes do banco de germoplasma da unidade e plantas coletadas em produtores. Esta é uma ação estratégica que beneficia a todos os produtores e permite que novos vinhedos sejam implantados a partir de mudas de qualidade.

Com frequência, somos perguntados sobre qual é o papel da Embrapa nesse tema: “A Embrapa fornece mudas? A Embrapa faz análise de presença de vírus? A Embrapa faz limpeza de vírus das matrizes de meu viveiro?” Vamos tentar responder estas dúvidas em seguida.

estas atividades em seguida.

Nosso papel é o de gerar soluções de pesquisa – entre elas, ofertar a tecnologia para que se possam produzir mudas livres de vírus. Assim, nossa principal atuação consiste em detectar, limpar e produzir matrizes que serão utilizadas pelos viveiristas. Durante vários anos, a Embrapa produziu e comercializou porta-enxertos e gemas das cultivares copa. Isto aconteceu principalmente por causa da falta de viveiristas para atender ao mercado. Hoje, esta realidade é diferente. Como resultado da própria evolução do setor vitivinícola, há vários viveiristas capazes de atender à demanda dos produtores por mudas e material propagativo de qualidade. Então, nosso papel tem se modificado: temos estreitado nossa interação com os viveiristas, que adquirem matrizes junto à Embrapa e usam estas plantas para produção das mudas comerciais. Eventualmente, por meio de contratos de prestação de serviços, fazemos análise de vírus para os viveiristas e efetuamos a limpeza clonal, ofertando a eles matrizes com qualidade superior. Pela estrutura de laboratório de que dispomos, focada em pesquisa, não atendemos a demandas eventuais de análise laboratorial, mas, através de nossa Área de Comunicação e Negócios, orientamos sobre como proceder no caso de plantas contaminadas e de análises que podem ser feitas em outros laboratórios públicos e privados.

Além disso, a Embrapa Negócios Tecnológicos (um ramo da Embrapa que comercializa sementes e mudas), também oferta material propagativo de videira para produtores em todo o Brasil, tais como estacas de porta-enxertos e gemas para enxertia, especialmente de cultivares lançadas pela Embrapa. Esta comercialização se dá através do Escritório de Negócios centralizado em Campinas, SP, pelo *site* www.campinas.snt.embrapa.br ou pelo telefone (0xx19) 3749.8888.

Diz um ditado bastante conhecido que a muda é o alicerce do vinhedo. Tentar economizar demais na implantação do vinhedo pelo uso de mudas sem procedência garantida é um risco que pode fazer o barato sair caro. E, neste sentido, também a Embrapa Uva e Vinho está ao lado do produtor, dando a sua contribuição nesta tecnologia tão importante.